



Domingo IM MISSÃO



<https://www.opf.pt/infancia/>

1 2 3 LER

João 14, 15-21

1 2 3 COLORIR

6º Domingo
da Páscoa

Corações

Unidos

Deus
no meu coração

Jesus no coração
de DEUS



Eu no coração
de JESUS



Fano

1

2

3

REFLECTIR

Sabes o que diz o Evangelho?

Na despedida aos seus discípulos, Jesus faz-lhes uma promessa: enviar-lhes o Seu Espírito Santo! Quando nos despedimos de alguém que amamos, sentimos tristeza e vivemos o momento da despedida com tristeza e um sentido de perda: perdemos uma Presença que nos comunicava amor!

Jesus afirma que não nos abandona, nem deixa órfãos. O Espírito Santo, dom que Ele nos faz, mantém vivo o nosso amor por Jesus, mantém-nos unidos a Ele e dá-nos força para cumprir a Sua Palavra: pois, como diz Jesus, “quem recebe os meus mandamentos é que me tem amor; e quem me tiver amor será amado por meu Pai e eu o amarei!”



Compromisso Missionário

*Com Jesus e com Maria
Missionários todo o dia!*

A Promessa de Jesus

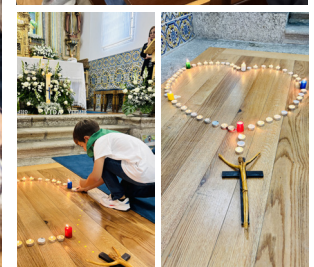
- Já sentiste tristeza e saudade, na despedida de alguém? Como as superaste? Como é que manifestas o teu amor às pessoas que não estão perto de ti, nem vês todos os dias?
- Sentes a Presença de Jesus na tua vida? Mostras amor e gratidão pela Sua amizade contigo? Como achas que podes corresponder à Sua Presença e Amizade?

Infância Missionária

“Notícias”

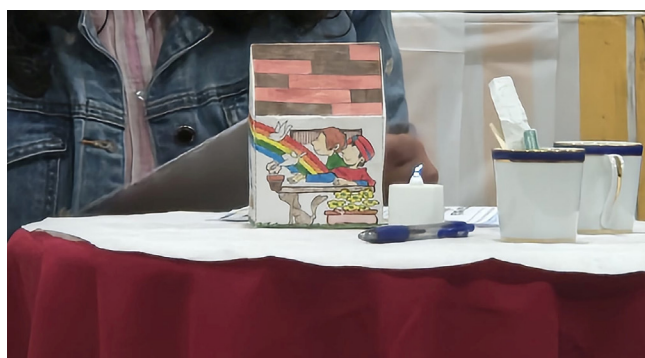
IAM Corações Ardentes – Braga

Mensagem da Sandra Cunha, da undidade pastoral de Nespereira, Polvoreira e Tabuadelo, Arquidiocese de Braga: “No dia 2 de Maio, demos início a mais um encontro, trabalhando nos preparativos para a nossa barraquinha missionária. Os trabalhos estão quase prontos para a nossa angariação de fundos, que se realizará na festa da nossa comunidade, festa em Honra da N. S. do Rosário. Neste mês de Maio, dedicado à Virgem Maria, participámos, juntamente com toda a catequese, no momento de recitação do Terço. Foi um momento especial de encontro com Deus, onde, com Maria, levámos no coração as nossas alegrias, preocupações e intenções. Queremos caminhar com Maria, aprendendo com Ela a dizer “sim” a Deus e a levar o Seu amor a todos. Que nunca nos falte espaço no coração para crescermos na fé e que todos os catequizandos descubram, desde cedo, a beleza da oração e da missão. Terminámos o nosso encontro, participando na Eucaristia. De todas as crianças do mundo, sempre amigas! Com Jesus e com Maria missionários todo o dia.



DAS CRIANÇAS DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!

#IAM Estrelas Missionárias – Porto



Mensagem da Celina Machado, da paróquia de Pinheiro da Bemposta, Diocese do Porto: “No passado dia 2 de Maio, as Estrelas Missionárias dinamizaram um Café Concerto no salão paroquial de Pinheiro da Bemposta, proporcionando um momento de encontro, reflexão e partilha à comunidade. Num ambiente simples e acolhedor, com mesas preparadas como num verdadeiro café, foram servidos chá, café, bolos e biscoitos, gentilmente oferecidos pelos familiares das Estrelas. Ao longo da noite, a música foi o fio condutor de um percurso interior, convidando todos os presentes a parar e a escutar o coração. Terminámos com um momento de oração, confiando a Maria as nossas vidas e agradecendo pelas nossas mães. No final, oferecemos uma rosa a cada mãe presente. Foi um tempo de encontro, partilha e alegria. Obrigado a todos os que estiveram connosco — e a todos os que ajudaram a tornar possível este momento! Foram ainda angariados 85,31€, que serão enviados para as Obras Missionárias Pontifícias.”

DAS CRIANÇAS DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!

IAM Arco-Íris – Porto



Mensagem da Sandra Terra, da paróquia da Folgosa da Maia, Diocese do Porto: “Há dias que não se explicam, sentem-se. E este foi um deles. O grupo IAM Arco-Íris e a catequese de Folgosa reuniram-se num encontro onde os corações se abriram mais do que as palavras. Na presença dos Missionários Combonianos da Maia, escutámos o testemunho da missão — não como quem ouve uma história distante, mas como quem reconhece um chamamento. As palavras chegaram ternas, mas cheias de mundo. Trouxeram rostos, caminhos, sorrisos e alegria. Trouxeram vidas inteiras dadas por amor. E, sem darmos conta, algo começou a acontecer dentro de nós. Nos olhos das crianças nasceu uma pergunta silenciosa: “E eu o que posso dar?” Percebemos que a missão não tem fronteiras, nem precisa de malas prontas. Começa no pequeno. No simples. No hoje. Num gesto, numa escuta, num coração que se deixa tocar. Houve silêncio, mas era um silêncio cheio. Houve alegria, daquelas que não fazem barulho, mas permanecem. E neste encontro, sem mapas nem distâncias, aprendemos que ser missionário é deixar que o amor encontre caminho em nós.”

DAS CRIANÇAS DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!